

## OS EFEITOS NO MICROAGULHAMENTO EM ENVELHECIMENTO CUTÂNEO FACIAL

Dienifer Lorrane Araújo Gomes <sup>a</sup>, Francielle Souza da Silva <sup>a</sup>, Jhuly Cristina de Paula <sup>a\*</sup>,  
Maria Eduarda Pessoa Franco <sup>a</sup> e Mariane Fernandes Ribeiro <sup>a</sup>

<sup>a</sup> Faculdade Patos de Minas, Patos de Minas, Minas Gerais, Brasil.

---

### Resumo

**Introdução:** A pele como muitos outros órgãos, com o decorrer dos anos, sofrem com alterações fisiológicas, causando assim o envelhecimento, que nada mais é que um declínio de suas funções. As alterações anatômicas acabam se tornando visíveis, como a pele ressecada, quebradiça e pálida, apresentando a perda do brilho natural da jovialidade, tornando as rugas e marcas de expressão aparentes. Com as marcas do tempo chegando muitas pessoas tem buscado por uma aparência mais jovem e assim a procura por tratamentos estéticos vem aumentando a cada dia. Um dos principais aliados para o problema das rugas é o fotoenvelhecimento, que é causado por exposição excessiva à radiação ultravioleta. O microagulhamento tem se mostrado um grande aliado quando tratamos de rejuvenescimento. **Objetivo:** Apresentar de forma clara e sucinta os efeitos do processo do microagulhamento no tratamento do envelhecimento cutâneo. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Google Scholar, Biblioteca Virtual em Saúde, com as palavras chaves: “envelhecimento cutâneo”, “fotoenvelhecimento” e “microagulhamento”. **Considerações:** O microagulhamento surgiu na década dos anos 90, mas somente no ano de 2006 ficou conhecido. Ele tem como uma de suas funções a indução percutânea de colágeno, que consiste na geração de múltiplas microlesões na pele, com o intuito de que o metabolismo celular da derme e epiderme seja ativado, favorecendo a síntese de colágeno, elastina e outras substâncias presentes no tecido, corrigindo a integridade da pele. O uso deste procedimento de forma isolada promove uma melhora na textura da pele, coloração e luminosidade, atenua rugas e até mesmo as cicatrizes, já que ao estimular o local ele acaba provocando um aumento de volume da área com produção de colágeno. A cicatrização após o processo acontece em pouco tempo, e em vista de outras técnicas utilizadas para a diminuição dos efeitos do envelhecimento cutâneo, os efeitos colaterais se tornam mínimos e deixam a pele mais densa e resistente. Os estudos demonstram que os efeitos do microagulhamento são benéficos e que possuem um resultado satisfatório para o tratamento do envelhecimento facial. Sua aplicabilidade estimula a produção de colágeno, aumentando a permeabilidade do estrato córneo consideravelmente, ocorrendo uma melhora significativa no aspecto e textura cutânea, amenizando rugas e linhas finas, contribuindo na diminuição de hiperpigmentações e auxiliando no aumento da luminosidade da pele. Além de não ser abrasivo a pele como outros tratamentos estéticos.

Palavras-chave: Envelhecimento cutâneo, fotoenvelhecimento e microagulhamento.

---

---

\* Autor para correspondência: jhuly.25116@alunofpm.com.br